

# RESULTADOS DA 1.ª REUNIÃO DE ACOMPANHAMENTO DO ACT 2009/2010

**A** 1.ª reunião de acompanhamento do ACT 2009/2010 ocorreu nos dias 2 e 3 de fevereiro, no Rio de Janeiro, ocasião em que assinamos o Acordo e discutimos os seguintes assuntos:

## 1. METODOLOGIA DE CÁLCULO DA PRODUTIVIDADE/POLÍTICA DE MÉRITO

A empresa, na última data-base, reconheceu e premiou o trabalho em equipe; porém, para que isso venha a fazer parte de sua política de RH, o ONS contratou um estudo junto à UFRJ que deverá estar concluído até agosto de 2010. Na próxima reunião de acompanhamento do ACT, previsto para a última semana de abril, poderá ser apresentado aos sindicatos o andamento desses estudos.

A Intersindical cobrou avanços no que diz respeito à verba prevista para a concessão do mérito, bem como para concessão da produtividade, visto que o novo orçamento será elaborado nos meses de março e abril de 2010.

## 2. PERFORMANCE ORGANIZACIONAL PARA 2010 X ORÇAMENTO DO ONS

Em nossa carta-compromisso, a empresa se compromete a buscar avanços na premiação da PO 2010. Diante da elaboração do novo orçamento, nos meses de março e abril de 2010, a Intersindical espera criatividade da diretoria do ONS para obter esses avanços junto ao seu Conselho de Administração e à Aneel, de modo que o valor disponibilizado para concessão chegue a duas remunerações.

## 3. NOVO REGIMENTO DO COMITÊ GESTOR DO PLANO CD-ONS E A CONVOCAÇÃO PARA ELEIÇÃO DOS REPRESENTANTES DOS TRABALHADORES

O novo regimento sofreu alguns atrasos devido ao blecaute e à aprovação do Novo Plano CD-ONS somente no mês de janeiro de 2010, mas já está com a diretoria do ONS para ser apreciado na sua próxima reunião. A

Intersindical espera que seja incorporada uma boa parte das sugestões encaminhadas pelos trabalhadores por meio dos sindicatos.

A empresa pretende, na primeira quinzena de março, convocar a eleição dos representantes dos trabalhadores, além de implantar o novo Comitê Gestor.

A Intersindical convoca e espera o engajamento de todos os trabalhadores nesse processo, inclusive colocando seus nomes como candidatos nas diversas bases do ONS para ocuparem uma vaga no novo Comitê Gestor.

## 4. RESULTADOS DA PESQUISA BASE PARA REAJUSTE DOS AUXÍLIOS CRECHE E PRÉ-ESCOLAR

A empresa informou que na pesquisa de mercado realizada, a principal defasagem observada foi no Rio de Janeiro. A diretoria do ONS estava reunida nesse dia avaliando os resultados da pesquisa e, ao final da reunião, foi-nos informado que o reajuste seria de 7,5% (sete e meio por cento).

## 5. APRIMORAMENTO DA GESTÃO DE SAÚDE NO ONS, PLANO DE SAÚDE / RECEBEDORES DE BENEFÍCIOS DO INSS ETC.

O ONS informou sobre a contratação, em dezembro último, da consultoria Milliman para fazer os estudos atuariais. Informou ainda que está adotando medidas com o intuito de viabilizar a saúde econômica da apólice, tais como buscar a redução da sinistralidade anual com monitoramento semestral e a redução nos custos e nas correções desses planos. Esses estudos deverão ser concluídos em março de 2010, segundo os representantes do ONS.

## 6. AVALIAÇÃO DO VALOR PRATICADO PARA O INCENTIVO À PRÁTICA DE ATIVIDADES FÍSICAS

De acordo com a empresa, a pesquisa efetuada não indicou necessidade de reajuste.

---

## **7. AVALIAÇÃO DO VALOR PRATICADO PARA REEMBOLSO DO KM RODADO**

---

A diretoria está avaliando o resultado da última pesquisa, que não apresentou variação significativa.

---

## **8. PGCR 2009: SUGESTÕES APRESENTADAS PELO GEA QUE FORAM ACATADAS PELA DIRETORIA DO ONS**

---

No informe divulgado pela empresa aos empregados em 28/10/2009, foram apresentadas as sugestões aceitas e implementadas. Na reunião, tomamos conhecimento da sugestão do GEA que não foi acatada, mas que está sendo analisada pela Hay a pedido da diretoria do ONS, quanto à remuneração dos profissionais sêniores ultrapassarem a atual limitação da mediana + 10,0%.

A Intersindical está avaliando cada uma dessas sugestões e se pronunciará oportunamente.

---

## **9. PGCR 2010: REIVINDICAÇÃO DO 3.º QUARTIL DO MERCADO PARA TODOS E EQUIPARAÇÃO DOS TÉCNICOS**

---

A Intersindical solicitou novamente a reavaliação da atual política salarial do ONS, que privilegia alguns profissionais em detrimento de outros, tão melhores quanto. A empresa mais uma vez condicionou tal situação aos ditames do Mercado e da Hay.

---

## **10. PROBLEMAS NA LOCALIZAÇÃO DA PROVÁVEL NOVA SEDE DO ONS NO RIO DE JANEIRO ETC**

---

A empresa reconhece alguns problemas no bairro da Cidade Nova, mas acredita no futuro da região e por isso está fazendo uma parceria social com a prefeitura do Rio para o seu desenvolvimento.

---

## **11. BANCO DE HORAS**

---

Em breve o ONS apresentará aos seus trabalhadores a proposta de melhoria para o atual banco de horas. Após essa apresentação, os sindicatos convocarão os trabalhadores para avaliarem em assembleia a proposta da empresa.

# **DESCONTENTAMENTO NAS BASES DO ONS**

Medida administrativa adotada recentemente pelo ONS, que consiste em não mais abonar as horas dos empregados em consulta médica, mesmo com a apresentação de declaração de comparecimento, trouxe grande descontentamento no Recife e em outras bases do ONS. Isso porque a medida foi implementada sem nenhuma consulta às bases ou aos sindicatos, e, oficiosamente, foi informado no Recife que os sindicatos sabiam e nada fizeram.

A verdade é que a Intersindical não concorda com essa medida. Assim que tomou conhecimento dela, em meados do ano passado, por meio dos trabalhadores do Rio e de Brasília, os representantes dos trabalha-

dores tentaram dialogar com a empresa, visto que o problema era aparentemente localizado na GIT-3 (devido ao abuso de alguns trabalhadores e à falta de habilidade da gerência). Dessa forma, a medida não deveria ser estendida às outras áreas do ONS. A empresa, no entanto, mostrou-se intransigente, alegando que esse procedimento do passado era uma liberalidade administrativa antiga, do tempo das estatais, e que o diretor da DAC estaria estendendo tal medida para toda a sua diretoria e que, posteriormente, a diretoria do ONS a estenderia para toda a empresa.

A Intersindical também informou à empresa que os atendimentos médicos nas bases do

ONS fora do Rio ocorrem principalmente durante o horário comercial, diferentemente do que acontece no Rio, onde as consultas podem ser marcadas no horário noturno. Infelizmente, o ONS manteve sua posição intransigente, argumentando que os trabalhadores poderiam usar seus créditos do banco de horas.

Trabalhadores denunciam que em algumas áreas os gerentes abonam e em outras não!!!! Também denunciam a incapacidade da área de RH de atualizar todo normativo de pessoal que está disponível na intranet.

Em função de tudo isso devemos redobrar as atenções quanto a proposta da empresa de melhoria do Banco de Horas.